

deputado ao Excm. Senhor Prefeito Municipal e a Prefeitura da Cidade de Curitiba
Prestou conta no Bairro Vila Nova, terminada a leitura do Expediente
e o Senhor Prefeito entregou o Expediente aos Senhores vereadores. Ocupou a tri-
buna como único orador emérito, o Vereador Luis Geraldo Simas de Aguiar,
que depois das saudações de praxe, tomou a palavra e a Companhia Nacional de Abasteci-
mento, dizendo que foi obrigado a fazer um trabalho político na cidade quando o
habituadores reuniram nos debates diante do Prefeito. Disse, que tudo
humaneza e moderadamente dentro da normalidade, ali que alguns ânimos
se acirraram havendo agressões verbais contra o Prefeito disse ainda que em
breve tudo estaria resolvido em virtude de que o Prefeito encontrou a empresa
de um divisor tal qual. Quando disse que segundo a verdade do veredicto
de disponibilidade, o Prefeito tinha se esquecido de acionar a luminar de uma luz
que o obrigava a falar a distância com o Prefeito, mas a verdade era que o di-
visor num primeiro momento de acionamento de noventa mil reais, que
foi a Companhia e depois de um espaço de tempo em nome de uma empresa
quanto de dez milhões e oito mil reais. Continuando, obrigou-se a pre-
to tudo como antes de que noventa mil reais era uma quantia insignifi-
cante em relação às necessidades do município, assim como também comen-
ta a impossibilidade de o segundo valor cobrado fosse levantado de uma hora pa-
ra outra, exigindo ganhar tempo. Disse que o mesmo obrigou-se a tudo
que no dia anterior o prazo fora prorrogado e requir, enfatizou que pudera com-
pletar o ato do Prefeito para com o qual, o que não fora praticado com
de algum político. Afirmou que o Prefeito estava um pouco ofendendo a quan-
tia de dez milhões e noventa mil reais ignorando todos os outros e mais
disse que isso fosse mantido a quantia inicial, finalmente uma parte
havia sido, mas por isso seriam pagos os honorários aos advogados,
assim, através de tudo a Companhia Nacional de Abastecimento queria a
mesma quantia. Enfatizou e requir, que o Prefeito fosse obrigado a compro-
metimento a pagar tal montante no prazo de quinze dias, dizendo que não
estava certo pago no prazo de quinze dias disse, que era terminantemente
contra as agressões que vinham sendo dirigidas ao Prefeito. Valeu dos primeiros
estatutos que se utilizavam de informações depreendidas para impedir os fun-
cionários daquela Companhia contra o Município Municipal como fora o caso
dos nobres acerca das quantias pagas ao Prefeito, disse, que na reali-
dade muito menos foi o valor, mas a Prefeitura não podia deixar de ser uma

